Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

04.02.2010

Assembléia para definir nossa combativa greve na Precon

Companheiros(as),

Na reunião, do dia 02/02 na sede do nosso Sindicato, entre o Marreta e a Precon, não houve avanço na negociação para um percentual acima dos 6% garantidos pela CCT. **Por isso é preciso organizar cada vez mais para conquistar melhores salários e isso só depende de você companheiro(a).**

Não vamos mais aceitar tanta exploração desses patrões, sangue sugas, que sempre lucraram às custas de nosso sangue e suor. Não vamos aceitar tanta arrogância imposta por esses patrões exploradores com a nossa mão de obra muito barata, desta vez o buraco é mais embaixo.

Vamos mostrar nossa força e coragem para conquistar nosso objetivo que é o aumento salarial! É muito importante sua presença na Assembléia para deliberarmos nossa luta contra esses patrões que vivem enriquecendo casa vez mais e na hora de dar um reajuste justo vem com propostas absurdas para com os trabalhadores.

Os operários rejeitaram a proposta absurda da patronal, por isso, devemos mostrar nossa revolta contra essa proposta, lute pelo que é seu. **Participe da assembléia!**

Participe da Assembléia

Domingo, dia 07/02, às 8:30 horas da manhã

Av. Olinto Meirelles, 288 – Barreiro de Baixo

Assassinatos e prisões não detém a Revolução Agrária

Em diversos locais do Brasil, enfrentando todo tipo de perseguições, prisões e até assassinatos, os nossos irmãos camponeses pobres rompem as cercas do latifúndio e, com muita luta, conquistam o seu pedaço de terra para plantar e viver. Diante do levante dos camponeses, o Estado sob a gerência de Lula/PT desencadeia uma sistemática onda de repressão e criminalização da justa luta pela terra.

Em Rondônia, em dezembro passado, os companheiros dirigentes da Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental, Élcio Machado e Gilson Gonçalves foram brutalmente torturados e assassinados, com orelhas cortadas, unhas e tiras de pele arrancadas. O mandante do crime é o latifundiário Dilson Cadalto.

Também no Pará é total a cumplicidade da governadora Ana Júlia Carepa com os latifundiários. Nos últimos meses mais de treze camponeses foram barbaramente assassinados, entre eles o coordenador da Liga dos Camponeses Pobres do Pará, o companheiro Luiz Lopes.

Grande produção em Rondônia

Nos dias 16 e 17 de janeiro, a Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Oriental fizeram um seminário de debate sobre a produção nas áreas de Revolução Agrária.

Os números levantados no seminário demonstraram o quanto a Revolução Agrária, com sua bandeira de destruição do latifúndio e divisão das terras entre os camponeses pobres, são libertadores para a produção e a auto-sustentação dos camponeses. Na área José e Nélio, um dos exemplos apresentados no seminário, a produção de 40 famílias deve atingir este ano 128 mil pés de café, 20 mil pés de banana, 7.300 de urucum, 5.900 de mandioca, 7.000 de cacau, vão colher 2.200 sacos de arroz e mais de 3.500 sacos de milho além de diversas frutas e legumes.

Viva a aliança operário-camponesa!
Viva a Revolução Agrária!

O Marreta convida à todos os operários a participarem de nossa escola.

Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves

A Ciência e a Técnica à Serviço do Povo!

Inscrição para novatos terminam dia 05 de fevereiro
Início das aulas dia: 01/02/2010 - 18:30 h
Curso de Leitura e Interpretação de Projetos dia 05/02 - 18 h
Entrega de diplomas e aula inaugural: dia 09/02 às 18:30 h
Rua Ouro Preto, 294 - 2º and. - Barro Preto - BH

Ouça o Programa

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os domingos de 8 às 9 H da manhã na Rádio Favela FM 106,7

Ligue e participe: 3282.1045 3282.0054

Torne seu Sindicato ainda mais forte!

Sindicalize-se!